

REPUBLICA

ANNO IV
Trimestre 30000
Semestre (pelo correio) 70000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Desterro, 8 de Fevereiro de 1895

TIPOGRAPHIA
Rua João Ribeiro, nº 111
N. 845
Gerente—Geraldo Braga

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a quem de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

ADMIREM ! . . .

ESTADO DE SANTA CATHARINA
AOS REPRESENTANTES DESTA ESTADO NO CONGRESSO FEDERAL.

Res non verba
Cartas na mesa. Nada de methaphysica eleitoral. Tenho certeza, plena convicção de que represento a opinião do Estado. Dizels o contrario. Pois bem, eu vos desafio a que mudeis a actual direcção politica, e imediatamente com o auxilio dos vossos partidarios VINTE VEZES MAIS NUMEROSOS QUE OS MEUS, sem vos agachardes atraz dos rosteiros dos ministros. Para isso, desde ja solemnemente dispensei todo o auxilio que material quer moral do governo da União, e vos de declaro perante todos meus concidadãos que não affastarei contra vos um só soldado dos poucos de que disponho no corpo policial.
Agora cumpri vosso dever e procedei com correccção de homens de bem.

Rio, 23 de Outubro, de 1892.—MANNOL J. MACHADO, presidente do Estado.

(Do Paiz do Rio)

O DR. HERCILIO LUZ

MAIS UMA VICTIMA

Demonstramos em o nosso ultimo artigo a grande confusão e parcialidade que presidio a missão que levou o dr. chefe de policia a Blumenau.

Na famosa apuração de tantos crimes attribuidos ao nosso illustre amigo dr. Hercilio Luz, esqueceu-se aquella autoridade, das mais terminativas disposições da lei—immiscuindo-se em averiguações de factos que escapavam á sua competencia e chegando até a organizar processo *informativo* de crimes da exclusiva jurisdicção dos juizes de paz—e tribunaes correctionaes.

Mas, ainda não é tudo. S. s. que tão zeloso se mostrou pela causa da justiça—não quiz tomar conhecimento de tantos outros factos publicos e notorios que constituem verdadeiros crimes, levados aliás ao seu conhecimento por algumas das testemunhas que depuzeram nos taes processos *informativos*.

Taes factos, são agora trazidos ao conhecimento do publico em correspondencia d'ali, ultimamente publicadas nesta folha.

A missão de s. s.—era outra e muito differente; e por isso, aparelhando todos os elementos officiaes de que dispunha—só fez convergir toda sua actividade na *descoberta de indicios e provas* contra a victima escolhida, embora mesmo, fiado na affirmacção official de mais esse crime, que não passa de um mero e imaginario phantasma—d'esses com que se

pulação criteriosa e sensata de Blumenau nega sob as mais irrecusaveis provas.

E' assim que s. s.—para descarregar sobre a illustre victima todo peso das penas do art. 179 do cod. crim.—abirma que esta constituiu-se em perseguidora do padre José Maria Jacob, e o prendera, auxiliado por seus partidarios armados, por haver aquelle celebrado casamentos religiosos sem precedencia do casamento civil !

E isto afirma o dr. chefe de policia em documento official ! ! !

Semelhante affirmacção é uma falsidade de tal quilate que não resiste a menor discussão. Só mesmo o sentimento da mais baixa vingança dos inimigos despeitados da illustre victima—poderia proporcionar ensejo á primeira autoridade policial do Estado, para, alludindo a esse facto, em seu famosa relatório—tornal-o responsavel aquella mesma victima.

Mais uma vez mentiram os inimigos rancorosos—estas testemunhas sempre promptas para descarregarem seus golpes contra a cabeça da illustre victima. Saiba, porém, o publico e saiba o dr. chefe de policia, que o nosso distincto amigo dr. Hercilio Luz—jamais se constituiu inimigo do padre José Maria Jacob.

Com elle—entreteve sempre as melhores e mais amistas relações, e tanto que, quando o mesmo padre, em virtude de um processo crime a que respondeo no fóro de Blumenau, teve ordem de prisão—em virtude de mandado expedido por autoridade competente, foi aquelle nosso amigo que o affiançou em juizo, assignando o termo de fiança e promovendo os demais termos de modo a que não houvesse a menor violencia aos seus direitos e liberdade.

Quem assim procede, desassombradamente, apesar mesmo de ser aquelle padre filiado a um outro partido que não o em que sempre ha militado o nosso distincto amigo, torna-se credor da estima e veneração publicas, pelo desinteresse assim manifestado.

No entretanto, semelhante facto que é real e consta até de autos publicos—foi completa e vilmente adulterado—dando-se a illustre victima como perseguidora d'aquelle a quem sempre dispensou estima e protecção ! !

Muito pode a maledicção humana ! !

Felizmente o conceito e reputação do nosso distincto amigo, ganhas no serviço publico e na pratica das melhores acções, não serão por certo batidos por informações de quem, como os seus aulazes inimigos, não podem erguer-se ao mesmo grão de consideração e respeito que tem elle conquistado como particular e funcionario publico.

Ahi fica, pois, reduzida a zero—na affirmacção official de mais esse crime, que não passa de um mero e imaginario phantasma—d'esses com que se

costumam amedrontar crianças impertinentes na hora do repouso.
Toda a apuração dos demais crimes attribuidos á illustre victima—são reduzidos á identicas proporções.
A essa tarefa nos impuzemos, e cumpril-a-bemos, sem paiveos, e guiados pela lei, em defeza dos mais legitimos direitos do cidadão, tão facilmente conciliados.

DR. PAULA RAMOS

MÃO SYMPTOMA

Subordinado a esse titulo, o nosso illustre collega do *Journal do Brazil* publicou excellente editorial, com cujos conceitos concordamos plenamente.

Referese o illustre contemporaneo ao acto illegal, arbitrario, revolucionario, do presidente de Santa Catharina, que, obstando o desembarque, na cidade do Desterro, do delegado, n'aquelle Estado, do inspector geral de terras e colonisação abrio franco conflicto com o governo da União, rasgando a Constituição Federal.

Nós, que temos combatido, com a sinceridade de republicanos que de sejam ver a lei respeitada em toda a sua plenitude, para que, de vez, se consolidem as instituições que foram o nosso ideal nos dias difficis da propagação e que constituem o anhelo patriótico que alimentamos de ver a nossa Republica firme e acatada, não podemos, com magoa o dizemos, contestar a dolorosa impressão que ha produzido em todos quantos acompanham, com olhos amigos, a marcha dos negocios da nossa patria, o acto de violencia que o sr. tenente Manoel Joaquim Machado praticou, mandando prender e deportar o dr. Victorino de Paula Ramos.

E, agora, a reincidencia do presidente de Santa Catharina em violar a lei, não consentindo no desembarque d'aquelle funcionario federal, que, prestigiado pelo governo da União, foi reasumir o exercicio do cargo que tão dignamente tem exercido, nos enche das mais tristes apprehensões, porquanto é manifesto o conflicto que levantamos o sr. tenente Machado provocou, e cujas consequências, sejam ellas quaes forem, ficarão constituindo um sombrio parenthesis nas relações que devem existir o mais regularmente possível entre os poderes federal e estadual.

O *Journal do Brazil* terminou appellando para o honrado sr. vicepresidente da Republica, e fez bem. Confiamos tambem no elevado criterio do illustre marechal, que sabe fazer respeitar a Constituição.
(Do *Diario de Noticias*, do Rio.)

Eis o artigo:

MÃO SYMPTOMA

O telegramma que publicamos do Estado de Santa Catharina não noticia um facto grave, que possa perturbar a ordem publico, como os que ultimamente têm sido recebidos do Rio Grande do Sul, mas denuncia, como um symptoma, uma profunda anarchia nas relações dos Estados com a União.

E' sabido que ha algum tempo, por questões de politica local, o governador do Estado de Santa Catharina prendeu e enviou para esta capital, como deportado, um empregado federal, o sr. Paula Ramos, delegado da repartição de terras e colonisação. O governo central não esteve por essa incompetente destituição de

funções e ordenou que elle reassumisse o exercicio do cargo, designando ao tenente Manoel Joaquim Machado, governador do Estado, para não faltar a ordem publica, e para não deixar em vazio a repartição de terras e colonisação.

Este choque de attribuições parecia estar resolvido. Entretanto, sabe-se hontem que o governador de Santa Catharina, tendo conhecimento de que o deportado em um vapor do Lloyd Brasileiro mandou embarcar um não desembarcar, não consentindo no embarque que o vapor tivesse communicações com a terra.

O acto do tenente Manoel Machado, pela illegalidade e ate' rufimto em que se envolve, não soffre commentarios. Com que autoridade um governador de Estado destituido de facto um empregado federal, deporta um cidadão brasileiro, e corta as communicações de um vapor com a terra, pelo facto de ter a seu bordo um indio Viduo, innocente ou criminoso? Onde igualmente a competencia do governo estadual para immiscuir-se na esfera administrativa da União, que comprehende não só o districto federal, como o territorio dos Estados?

O facto praticado pelo governador de Santa Catharina, como symptoma, deve merecer as attentões do governo e não pode deixar de ser cobido. Se os governadores dos Estados se julgarem com direito de intervir nos serviços federaes; se chamarem a si o competencia de destituir directa ou indirectamente os funcionarios da União, o que ficará sendo o governo nacional, fronzos já os laços entre os Estados e a União? Seremos um agrupamento de fragmentarias nacionalidades, mas não seremos o Brasil, cuja integridade moral, politica e territorial constitue a força do presente e a esperanza de nossa grandeza no futuro.

O sr. marechal Floriano Peixoto não pode permitir que o acto do tenente Machado produza os seus effectos. E' preciso que elle seja, quanto antes, reprimido.

(Do *Journal do Brazil*, do Rio.)

IMPAGAVEIS ! . . .

O *Journal do Commercio*, do Rio, em sua edição de 30 de Janeiro ultimo e na secção *Varias* publica o seguinte telegramma:

«Os deputados e senadores de Santa Catharina, aqui residentes, receberam o seguinte telegramma:—Desterro, 28. E' falsa noticia manifestação de jubilo pela chegada de Paula Ramos. Opposição fez esforços inauditos para reunir gente, conseguindo apenas menos de cem pessoas. Os tres hotes que foram a bordo da vapor, para evitarem manifestação de desgasto do povo que estava reunido no trapiche da praça, atracaram em um particular, donde Paula Ramos foi conduzido pelo braço coronel Falcão. Com muito esforço os chefes federalistas conseguiram evitar que se fizesse á noite do dia da chegada manifestação hostil.

Se não fosse essa intimidação opposição não compareceria como da outra vez. —Elyzer, Costa.»

Leram bem? Repararam nas assignaturas? Entenderam a historia dos hotes que fugiram para evitarem manifestações do tenente Atraca e os hotes do tenente coronel, que não atracou em um da praça, mas reloca para um particular... o povo, que an-

te, elle que pro'horas os de lá no *de alibato*, em tempo em *desar-* *de* por causa do tal *estrito*, e já deixas as *correspondencias lithogra-* *pas* para não passar por pae de filhos que nunca vin.

E não a fizeram esforços inauditos para ser o jubilo desta gente (a tal tanto loucura, muito sério e multilateral) e se separaram com descrentes, desconfiantes, autentes e... impagaveis!

Comprovemento pelos amigos de *de*, elle que pro'horas os de lá no *de alibato*, em tempo em *desar-* *de* por causa do tal *estrito*, e já deixas as *correspondencias lithogra-* *pas* para não passar por pae de filhos que nunca vin.

E não a fizeram esforços inauditos para ser o jubilo desta gente (a tal tanto loucura, muito sério e multilateral) e se separaram com descrentes, desconfiantes, autentes e... impagaveis!

O QUE SE DIZ

Não andam muito limpos os horizontes politicos para os lados do *glorioso* partido federalista: o sol que lhes dá alguma calor por emprestimo, desde que lhe faltou o calor que tambem por emprestimo recebia do centro, fugiu para os céos josphensios, onde só é visto pelo telescopio de alguns raros amigos e parentes.

O que é certo é que a casa amarella, onde ha bem pouco tempo a misteria da policia fez proceas, latendo o bonito a cada viva e a cada hurrall—e os obrigados dos estouros da cerveja do champagne, dizem está hoje transformada em quartel general das pulgas e dos mosquitos.

A casa amarella esta triste. Dizem que o proprietario *provisório* principia a ver ultimamente, alta nelle phantasmas immensos que lhe robam a causa e que queriam arrastal-o seguro pelos dentes, e jué foi essa a causa de fugir o dito proprietario *provisório* para S. José, d'onde pretende alahar-se para o Rio del aneiro, *solito*, para não dar nas vistas.

Porém mesmo em S. José o *olho triste* não encontrou o descanso que procurava porque os phantasmas não o deixaram por pé em ramo verde.

O desgastado por causa do melo tem emmagrecido bastante e está ainda mais *ocuro* do que era.

Falla-se a boca pequena que o homem já tem delirios e que quando delira diz cosas de arripiar os cabellos.
Acusa-se de ter sido o causador da miseria do povo; que foi elle que protagonizou os atravessadores; que foi elle que... *abugou* das cofres, para pagar a dous affidados que exercem empregos que foram supprimidos pela lei—afora outros *bicos* que não de ser descobertos mais tarde.
Quando o *olho* aperta mais, passa a fallar no contado reis por mez que recebe para envergonhar o povo ca-

tharinense, e que se lhe tiraram os cobres e o mandaram plantar couves, não viverá nem mais um dia porque diz elle—primeiro o dinheiro, depois a vergonha.

Os amigos do homem dizem que o triste está perdido e que de um momento para outro fica doudo; porém pouco se importarão elles que aconteça isso, porque já encheram as algibeiras e podem agora viver vida regalada.

CAPITÃO MALDITO!!!

O quinino, marca E.G. anda surrumbático, triste e impressionadíssimo por causa da celebre carta, que omisso má hora dirigiu á seu cunhado. O homem até já benzeu-se, tal é o receio que tem de se ver brevemente desmascarado, e por conseguinte provada a sua deslealdade.

Não, porém, que sempre temos tido compaixão dos que soffrem, e desejando que lhe volte a precisa tranquillidade á sua abalada consciencia, lhe aconselhamos que faça uso de alguns vidros de **LEITE DE NOSSA SENHORA VICENX**, especifico inventado por um já fallecido frade illudé—portuguez, que out'ora viveu na cidade de Diamantina. Se duvidar das virtudes maravilhosas d'esse especifico, peça informações ao flor de abobora.

CAPITÃO MALDITO!!!

Estação meteorologica

Hontem, ás 6 horas da tarde, inaugurou-se a estação meteorologica d'este Estado, cujos trabalhos de construcção e assentamento do aparelho foram dirigidos pelo illustrado capitão de fragata dr. Adolpho Pinheiro, digno director da Repartição Meteorologica do Brasil, e nosso muito distincto representante ao Congresso Internacional Meteorologico em Munich.

Este grande melhoramento de que fica dotado o nosso Estado, devemos ao incansavel e distincto contra-almirante Custodio de Mello, ministro da marinha, que, além dos grandes serviços prestados ao Paiz, não tem poupado esforços para ser funciionando no Brasil, as estações filiaes a repartição central, que tantos e relevantes serviços tem prestado e vae prestar á sciencia, a navegação, a industria, a agricultura etc.

FOLHETIM 123

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE DE ACTUALIDADE SEGUNDO VOLUME

Um conciliabulo... para expediente.

era chamada a dar o seu parecer, a emitir a sua opiniao. —Então, dizia Dinah de uma dessas vezes, estando os tres em conciliabulo, o travesseiro não te aconselhou nada esta noite, Richard? —Tres conselhos me deu, nada menos. —Tres! Oh que bello advogado! exclamou ella sorrindo.

Inaugurou essa estação e cidadão vice-presidente do Estado, tendo comparecido ao acto o 2.º vice-presidente, deputado federal Carlos Campos, contra-almirante Shortis, dr. Paula Ramos, delegado de terras, inspector da thesouraria de fazenda e thesourario, commerciantes Rodolpho Sunh e Anastacio Silveira, 1.º escriptario da alfandega Gentil, secretario da policia, professor da escola de aprendizes e o representante desta folha Joaquim P. de Lemos, que foram gentilmente recebidos pelos distinctos officios de marinha capitão do porto Mourão dos Santos, 1.º tenentes, Julio de Brito e dr. Souza Lemos.

Em seguida nos foram mostrados, pelos distinctos chefes capitão de fragata Pinheiro e 1.º tenente Mourão, todos os aparelhos que fazem parte da importante estação, já convenientemente localizados nos compartimentos construidos no edificio da Capitania do Porto, sob a direcção do distincto chefe da repartição central, que para aqui veio propositalmente do Rio Grande do Sul, onde inaugurou identica estação.

São estes os instrumentos montados:

Barometro da escala metrica da construcção de Gaz Lussac aferido pelo padrão da Repartição Central Meteorologica do Brasil, um; Psychrometro de Augusto, um; Thermometro de maxima do sistema Negrect e Zanobra, um; Thermometro de minima de Bartherford, um; Udometro de Capullo, um; Evaporometro de Biche, um; Osmometro de James de Sedan adoptado por Berigny, um.

Para abrilhantar mais o acto estreou a banda musical da companhia de Aprendizes Marinheiros, sob a direcção do maestro Manoel de Miranda, que ha 2 mezes fora crenda pelo distincto tenente Mourão, a cujos esforços devemos tão importante melhoramento, tornando-se todos dignos de elogios.

Durante a cerimonia foram executadas as seguintes pequenas peças do seu repertorio:

- Marcha—Avante liberdade. Dobrado—O homem do trabalho. Walsa—Bonança. Mazurka—Candinha. Polka—Maria Luiza.

Finalmente, aos convidados fora offerecida profusa mesa de doces e ao champagne foram brindados, pelo digno chefe da estação, o Ministro da Marinha; pelo vice-presidente, aquelle chefe; pelo deputado Carlos Cam-

—E de resultado prompto, effizac. —E' o que se ha de ver.

—Pois olha, foste mais feliz do que eu, e não foi só o travesseiro que consultei... foi aqui tambem a nossa Debora, que tem nas suas relações muitos santos e advogados da corte do céu.

—Ria, ria, graceje, menina... —Eu é que não me devia admirar! com um impagavel bom humor, o men travesseiro e todos os santos, advogados e seraphims da corte do céu, que estão nas mais cordiaes relações com Debora, nada, absolutamente nada, nem um conselhozinho, nem uma idea! E tu então logo tres conselhos e bons, de uma vez! E ainda tu eltras, hein!

—O teu bello humor, é que eu te invejo.

—Mas então sao de lá isso? O que foi que te disse o travesseiro? —Que para as necessidades de momento, tinha tres recursos de que lançar mão.

Vamos lá por partes, atalhou Dinah, o primeiro...

- Dar explicações. —Explicações de quê? —De chimica, por exemplo. —Oh! illustre chimico, venerando

Pos a armada nacional representada no almirante Shortis, commandantes Pinheiro, Mourão, Brito e dr. Lemos; pelo cidadão Christovão Pires a patria Brasileira e ao soldado de terra e mar; pelo dr. Paula Ramos ao capitão de fragata Pinheiro, ao exercito e armada; pelo tenente Mourão ao exercito representado na pessoa do nosso amigo capitão C. Campos; pelo tenente Brito a imprensa; pelo capitão de fragata Pinheiro ao Congresso Nacional na pessoa do deputado C. Campos e ao dr. P. Ramos, como representante do serviço da viação e de agricultura, e finalmente o brinde de honra levantado ao vice-presidente da Republica pelo vice-presidente do Estado.

Parabens ao Estado de Santa Catharina.

Noticias na terra

Deu-se grande desastre nos trabalhos da estrada de rodagem de Theropolis á colonia militar Santa Theresza no dia 4 do corrente, na mina de uma pedreira, resultando ficaram cegos e bastante feridos os broqueiros Francisco Passos e Manoel Bernardo.

Acha-se entrando em convalescencia, o nosso amigo Arthur Mafrá que tambem ultimamente foi victima do desmemoramento do predio da rua Tenente Silveira.

Consta ter sido suspenso do cargo de continuo da actual assembleia do Estado, o nosso amado cidadão Antonio Garcia, pelo tenente Salles Brasil em exercicio do cargo de secretario do mesmo Congresso, como supplente, e em servico no 25 Batalhão!!

E' esperado hoje a tarde do sul o paquete Porto-Alegre.

Foi hontem julgada pelo Tribunal da Relação do Estado — a appellação civil entre partes como appellante o coronel Carlos Napoleão Poeta e appellado o dr. Leopoldo Antunes Maciel a favor d'aquelle.

Depois de calorosa e brilhante discussão—o Tribunal, unanimemente julgou nulla a acção por não ter sido instruida com escriptura publica.

Foram adrogados em 1.ª e 2.ª instancia,—do appellado o dr. Henrique Valga e do appellante o nosso amigo Francisco Tolentino.

Com o rio vento sul de ante-hontem, uma escura que estava fundeado em nosso porto, garrou, e foi de encontro ás pedras que ficam de frente da capitania do porto.

O digno capitão do porto, sr. Mourão dos Santos, envidou todos os esforços para socorrer o navio mandando logo o Lomba ao logar do sintro; porém, foram baldados os socorros prestados por aquelle di-

sabio, tenho a honra de o cumprimentar, disse ella gracejando.

—Anunciar já nos jornaes, continuou Maney.

—E tu, Richard, sentes-te com coragem de entrar n'essa missao tão nobre e... tão maçadora: aturar rapazes?

—Sinto.

—Eu é que não me devia admirar! Porventura não me aturas tu a mim! E olha que, modestia á parte, tenho a certeza de que sou peor de aturar que todos os rapazes, porque tenho a mais de que elles costella de mulher! Não és d'esta opiniao?

—Laura! disse Richard dando-lhe um beijo na testa.

—E tudo isso é muito bom, continuou Dinah. Que tu des em mestre de meninos, e sejas um mestre a valer, vá, mas que os meninos appareçam e que os discipulos corram ao annuncio, e o que resta provar.

—Então... tentase... observou Richard.

—E se por um acaso imprevisto apparecerem, do que eu duvidava, porque em Vienna já são mais os explicadores que os explicandos, será muito bom, mas não resolve a situação de momento. Emfim para hoje ainda

gno official, ficando a escuna encostada ás pedras á espera de agua para safar-se.

MANIFESTO

O vapor allemão Siegmund, entrado de Hamburgo hontem manifestou 194 volumes de diversas mercadorias distribuidas da seguinte modo:

Moellman & Filho	102
Julio Voigt	39
João Bonfante	18
Ernesto Vall e C.	7
João Muller	3
A Ordem	5
	194

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 6	50.608\$764	
	7	33.108\$508
		33.919\$272

CAPITÃO MALDITO!!!

Passamento

Sabe-se, por telegramma, que falleceu no Estado do Rio Grande do Sul, o nosso co-estadano João Evangelista da Silva Nery, alferes do 25 batalhão de infantaria.

Aquelle nosso infeliz co-estadano fóra accommettido, ha poucos dias, n'esta capital, da terrivel enfermidade—o beri-beri—que fel-o laixar, ainda no verdor dos annos e com um futuro brilhante, ao tumulo.

Nossas condolencias a exma. familia do desventurado moço.

SECÇÃO DO POVO

O que faz, lá em S. José o sr. tenente Machado, presidente d'este Estado?

O Povo procura saber minuciosamente o motivo da retirada de palacio do sr. Machado e, por mais que indague d'aqui e d'alli, ninguém sabe como responder-lhe!

Será mesmo devido á grande quantidade de pulgas?

Como é que se governa um Estado, como o nosso, assim sem ligar-lhe a menor importancia?

O sr. Machado, além de já ter querido desmoralisar o povo cathariense com hespanholadas de Repto e de deportação, ainda o considera tão fraco, que, com tão pouco caso abandona o palacio e vai corrido das pulgas tomar fresco em S. José?

Quem é o substituto do sr. Machado?

E' o sr. Elysario que não quer saber mais de politica?

E o sr. Aratacu que não quer roer os ossos da situação?...

E' o sr. Alexandrino, o embrulhado nas receitas da pharmacia da Rua João Pinto?

E... é o sr. Periquito S. Francisco?

se arranja, mas amanhã não será muito agradavel levarmos o dia a pensar que almoçamos e jantamos na vespera. Até talvez fosse melhor, não lhe parece Debora, que para evitar esse supplicio, a gente já hoje comece por não almoçar nem jantar?

—Isso é que não, do mal o menos, emquanto o pau vae e vem... exclamou a irlandeza, muito commovida, protestando contra o espirituoso alvitre de Dinah, que desatou a rir com a cara muito afflicta e contrariada da sua velha ama.

—N'isso tens razão, atalhou Richard, todo entregue á sua preocupação, ainda que os discipulos appareçam, não é para já. O annuncio sahia amanhã, mais ajuste menos ajuste, isso leva seu tempo, os dias correm, e o que é preciso é vencer as difficuldades urgentes...

—Prejudicada portanto a proposta n.º 1. O seuhor deputado não tem lá não outra proposta mais azada para mandar para a mesa?

—Prejudicada não, é compativel com os outros alvitres.

—Ah! é verdade, interrompen Dinah, ainda ha lá no sacro dois conselhos do travesseiro. Vamos a esses.

—Um é o Dionysio.

Quem falta mais? Ninguém.

Não. Ainda falta... quem? o Hor., o F... qual... são nullidades, são pavões que andam a enfeitar-se com o dinheiro do povo...

Mas... hontem em segredo disse-ram-me, que um homem muito alto anda lá pela Praia Comprida vestido de domini e cascavão, com uma voz muito abafada, de cana rachada a perguntar:

—Vocé me conhece? Vocé sabe onde mora? Vocé sabe se elle ainda tem amigos? Vocé sabe e motivo porque vem elle para S. José? Vocé sabe o que se fez d'ell'lá no Desterro?

E o povo da Praia Comprida que é um povo intelligente, responde: sim, conhecemos a cana e o Bicho; vocé mora lá pra's bandas da ponte do Itarhy; vocé ja não tem amigos; vocé fugiu do Desterro por causa das pulgas e dizem lá que vocé entrou n'uma prisão... e o domini encarnado, descolerto veado, triste, recolhe-se á casa!

E o palacio vive fechado, hermeticamente fechado; lá ninguém entra nem mesmo o proprio Hor., o secretario mauque, o disfructavel typo da situação que desmoralisa o povo cathariense com os impostos, e com a subida dos generos.

CAPITÃO MALDITO!!!

SOLICITADAS

Ao publico

Devido ao grande consumo e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os **Productos Medicinaes de Raulino**, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Olceira

CAPITÃO MALDITO!!!

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, á venda na livraria e papelaria de Firmo & Tarquinio.

—Um conselho é o Dionysio! Não entendo.

—E'.

—Pontos nos *ti*, pontos nos *i* para não perdermos tempo. Como é que o Dionysio é um conselho, observou Debora, por sua parte: declara que tambem não entendo.

—O Dionysio não é um conselho, mas á um recurso, respondeu Richard, gravemente.

—Talvez fosse melhor então dizer: um banco, observou Dinah.

—Cada vez pareceo menos, resumiu Debora, que realmente não estava percebendo.

—E' questão de nome, atalhou Richard.

—O que me parece positivo, e não ha questão de nome, é que tu pensas em sacar sobre o Dionysio, é isso ou não é isso?

—E... e reflectindo... é... vem a dar na mesma. Vou ter com o Dionysio.

—Mas com que pretexto?

—E' preciso pensar.

—Queres que pense por ti?

—Não é a primeira vez.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutue
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANNOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerc de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESSOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL.

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina.

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos
funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias oferece, por
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na
administração da companhia.

A Companhia Nova-York oferece aos segurado LUCROS SUPERIORES
a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os
ultimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros
pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente
o segurado, e paga igualmente os sinistos no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE
RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de
existência da companhia no paiz.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis
depois de DOIS ANNOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia
completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo
corrigir qualquer erro ou equívoco na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do
governo do Estado de Nova-York, é A COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS
A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECER A
SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS
DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANA

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brevemente chegará o seu Representante a esta cidade

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma
fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu
seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cam-
bio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que oferece mais vantagens a seus
segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que ohiem bem as vanta-
gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos:
com uma pequena quota annual faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em ca-
so de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o
Povo Brazileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvir dos seus filhos e
de suas estremosas esposas—ou aliás seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de
sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pe-
lo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecta a
divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; apessoa que se de-
dica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Ca-
tharina e Parana que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande
Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO

COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 8613 de 14 de Julho
de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de
3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL:—CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades ur-
banas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso,
quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações par-
ticulares.

Aos mutuários quites empresta dinheiro a juro modico,
desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com
seus associados dividendo annual

Filiaes e Agencias nos Estados da

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa
Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Ama-
zonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo do
Rosario n. 40, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua
da Alfandega 116—1º andar—Capital de garan-
tia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.432.400.000
19.000.000.000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicoláo Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL.—Dr. Antonio Molinari Laurin.

Avissamos ao publico em geral que não confundam com outras Com-
panhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 15 annos
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido
um só pratesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra-
decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Compa-
nhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercio, agricola,
theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, es-
tações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem seguramos
predios publicos, casa do Governo, intendencias, casus militares; final-
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com
seus segurados. E' a unica companhia que tem ga-
rantias solidas governativas, e a mais antiga compa-
nhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representa-
nte geral em todo o Brazil que brevemente chegará a
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes ao por-
tador de 500.000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 500.000

Emprestimo effectuado de accordo com o art. 32 da lei n. 3.150 de 1892
e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890.

Numero de debente. Rs. 600.000.000

Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Pro-
gresso por sua Directoria a quantia acima de cincoenta mil réis valor rece-
bido ao juro de 8 % ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de
cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas inseridas no verso.

RIO DE JANEIRO—1891

FIRMA DO

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim d'Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicoláo Caprio

Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.